

TAMBÉM É POSSÍVEL COMEÇAR SOZINHO

Paulista de 29 anos resolve promover sozinho um programa de inclusão cultural para levar pessoas ao cinema. Conseguiu algumas parcerias, mas precisa de patrocínio.

Avontade é promover inclusão cultural num país onde apenas 8% da população já pisou em uma sala de exibição e foi com essa intenção que Ademir Pascale Cardoso criou o projeto “Vá ao Cinema”. Pelo menos conseguiu o apoio das distribuidoras Fox Filmes, Lumière, Alpha Filmes, Playarte, Europa Filmes, Arts Films e Buena Vista, que lhe enviam convites-cortesia de filmes em lançamento.

A idéia é simples. O interessado acessa o site www.cranik.com/cinema.html e participa de um fácil concurso sobre cinema e quem responder ao formulário da promoção concor-



re a um par de convites para assistir a um filme de lançamento e outros prêmios. Cerca de 900 pessoas já usufruíram o projeto.

Todas as despesas de envio dos convites-cortesia para a inclusão cultural do projeto são custeadas pelo criador e administrador do portal. Para auxiliar pessoas de baixa renda que não tem acesso ao cinema, o Portal Cranik destina em algumas promoções culturais 50% dos convites para instituições carentes e a outra metade é sorteada entre os internautas do site.

Ademir criou o Portal Cranik há dois anos e o projeto “Vá ao Cinema” há nove meses. Por enquanto é um projeto do “eu

sozinho”, pois ele não é patrocinado por nenhuma empresa financeiramente e as dificuldades se acumulam.

“É triste saber que somente 8% da população brasileira vai ao cinema e justamente esses 8% são aqueles privilegiados que podem consumir”, afirma Ademir. “Seria muito importante se todos fizessem a sua parte e colaborassem para um Brasil melhor, mas a realidade é que a exclusão cultural continua e que muitos adultos ainda não pisaram em uma sala de cinema, teatro ou museu”.

Interessados em patrocinar ou conhecer o projeto “Vá ao Cinema” podem acessar o site www.cranik.com/cinema.html ou www.cranik.com.